

Srs. acionistas, em atendimento às disposições legais e do Banco Central do Brasil, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, dos semestres findos em 30/06/15 e 14. A Diretoria

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2015	2014
Circulante.....		180.778	172.744
Disponibilidades.....		123	232
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....		16.937	14.894
Aplicações no mercado aberto.....	5	16.937	14.894
Operações de crédito.....		149.624	145.365
Setor privado.....	6.a.	215.838	195.782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	6.f.	(66.214)	(50.417)
Outros créditos.....		14.094	12.553
Rendas a receber.....		710	531
Diversos.....	7	13.384	11.722
Realizável a longo prazo.....		13.040	9.438
Operações de crédito.....		869	692
Setor privado.....	6.a.	875	696
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	6.f.	(6)	(4)
Outros créditos.....		12.171	8.746
Crédito tributário.....	7	12.171	8.746
Permanente.....		161	218
Imobilizado de uso.....		74	68
Outras imobilizações de uso.....		245	220
(Depreciações acumuladas).....		(171)	(152)
Intangível.....	8	87	150
Ativos intangíveis.....		1.265	1.259
(Amortização acumulada).....		(1.178)	(1.109)
Total do ativo.....		193.979	182.404

Passivo	Nota explicativa	2015	2014
Circulante.....		119.578	129.032
Depósitos.....		89.678	86.049
Depósitos Interfinanceiros.....	9	89.678	86.049
Outras obrigações.....		29.900	42.983
Cobrança e arcação de tributos e assemelhados.....		81	45
Sociais e estatutárias.....	11.b	4.651	17.296
Fiscais e previdenciárias.....	10.a.	18.258	22.108
Diversas.....	10.b.	6.910	2.904
Patrimônio líquido.....		74.401	53.372
Capital social.....	11.a	30.000	30.000
Reservas de lucros.....	11.b	44.401	23.372
Total do passivo.....		193.979	182.404

Demonstrações do resultado Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas da intermediação financeira.....		101.911	88.163
Operações de crédito.....		101.157	87.700
Rendas com aplicações financeiras.....		754	463
Despesas da intermediação financeira.....		(49.122)	(35.501)
Operações de captação no mercado.....		(5.359)	(3.944)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		(43.763)	(31.557)
Resultado bruto da intermediação financeira.....		52.789	52.662
Outras receitas (despesas) operacionais.....		(19.877)	(4.083)
Receita de prestação de serviços.....	12	13.654	14.766
Rendas de tarifas bancárias.....		-	7
Despesas de pessoal.....		(3.160)	(2.082)
Outras despesas administrativas.....	13	(24.473)	(11.260)
Despesas tributárias.....		(5.607)	(5.125)
Outras despesas operacionais.....		(291)	(389)
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....		32.912	48.579
Imposto de renda e contribuição social.....	14	(13.328)	(19.416)
Provisão para imposto de renda.....		(10.795)	(13.190)
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido.....		(6.493)	(7.921)
Ativo fiscal diferido.....		3.960	1.695
Lucro líquido do semestre.....		19.584	29.163
Lucro líquido por ação - R\$.....		1,97	2,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto dividendos por ação)

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....		30.000	1.135	16.173	47.308
Lucro líquido do semestre.....		-	-	29.163	29.163
Destinações.....		-	(16.173)	(16.173)	-
Reservas.....		-	1.458	20.779	22.237
Dividendos propostos (R\$0,6964 por ação).....	11	-	-	(6.926)	(6.926)
Saldo em 30 de junho de 2014.....		30.000	2.593	20.779	53.372
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....		30.000	4.178	25.290	59.468
Lucro líquido do semestre.....		-	-	19.584	19.584
Destinações.....		-	-	-	-
Reservas.....		-	979	13.954	14.933
Dividendos propostos (R\$0,4677 por ação).....	11	-	-	(4.651)	(4.651)
Saldo em 30 de junho de 2015.....		30.000	5.157	39.244	74.401

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método Indireto Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais.....		19.584	29.163
Lucro líquido do semestre.....		19.584	29.163
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais.....		-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....		43.763	31.557
Depreciação e amortização.....		35	74
Ativo fiscal diferido.....		(3.960)	(1.695)
Outras obrigações.....		59.422	59.099
Aumento/Redução em ativos e passivos.....		(58.445)	(59.000)
Operações de crédito.....		21.379	7.682
Outros créditos.....		11.763	35.757
Depósitos Interfinanceiros.....		20.796	11.399
Outras obrigações.....		12.923	32.139
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.....		12.923	32.139
Fluxo de caixa das atividades de investimento.....		(26)	(28)
Aquisições do imobilizado de uso.....		(6)	-
Aplicações no ativo intangível.....		(32)	(28)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento.....		(32)	(28)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento.....		(7.528)	(16.173)
Pagamento de dividendos.....		(6.926)	(6.926)
Dividendos propostos.....		-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento.....		(7.528)	(23.099)
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa.....		(5.363)	(9.012)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre.....		11.697	6.114
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre.....	4	17.060	15.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade") tem como objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas. O seu capital foi subscrito e integralizado em 25 de maio de 2005 e, em 21 de setembro do mesmo ano, a Sociedade foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, tendo iniciado suas operações em 22 de maio de 2006. As operações são conduzidas em conjunto com as Empresas do Grupo Marisa, que atuam preponderantemente no mercado varejista, e com quem a Sociedade compartilha a estrutura necessária para a operacionalização de suas atividades. Consequentemente, os resultados apresentados e a posição patrimonial poderiam ser diferentes caso essas operações tivessem sido realizadas com partes não relacionadas. Em 4 de dezembro de 2008 o Grupo Marisa celebrou com o Banco Itaú Holding Financeira S.A., por meio de sua controladora Banco Itaú S.A. ("Itaú"), "Acordo de Associação" que descreve as premissas de um acordo operacional pelo prazo de 10 anos, que possibilitará ao Itaú o direito de preferência à oferta de concessão de empréstimo pessoal aos clientes da Marisa, operação que atualmente é oferecida pela SAX. Caso o Itaú recuse a concessão do empréstimo pessoal a algum cliente, a SAX poderá atender ou não, a esses clientes, de acordo com seus critérios de análise cadastral. O referido "Acordo" garante, também, ao Itaú, o direito de preferência na aquisição de créditos existentes na carteira da SAX. Até o momento todas as operações de empréstimo pessoal comercializadas nas Lojas Marisa são efetuadas pela SAX e conforme garantido no referido acordo, o Itaú poderá optar em oferecer esta modalidade de crédito a qualquer momento durante a vigência do referido acordo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na legislação societária brasileira, associada às normas e instruções do BACEN e estão apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Sociedade, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Divulgação do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; d) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; h) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3. Sumário das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: a) O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08. c) O ativo e o passivo, circulantes e a longo prazo, são demonstrados pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. d) Os títulos e valores mobiliários são assim avaliados: Títulos de renda fixa - são avaliados a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. e) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN através da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, com agravio para alguns "ratings" calculado de acordo com o histórico de perdas. A Sociedade não efetua o reconhecimento de receitas de qualquer natureza relativa a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, sendo referida receita registrada apenas quando do efetivo recebimento. As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente às renovações. f) O ativo intangível consiste em investimentos na implementação e customização de uso de softwares que são amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano. g) Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. A Sociedade não teve nenhum ativo sujeito a perda de seu valor recuperável. h) A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável e acrescida de 10% incidentes sobre o lucro tributável mensal acima de R\$20. A contribuição social foi apurada sobre o lucro líquido tributável à alíquota de 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos, veja nota explicativa nº 14. i) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos, impostos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. j) O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

4. Caixa e equivalente de caixa

	2015	2014
Disponibilidades.....	123	232
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	16.937	14.894
Total.....	17.060	15.126

5. Aplicações Interfinanceiras de liquidez

	2015	2014
LTN - Letras do Tesouro Nacional.....	16.937	14.894
Total.....	16.937	14.894

Referem-se a aplicações em Títulos Públicos com compromisso de recompra para contraparte com rendimento de 13,60% a.a. em 30 de junho de 2015.

6. Operações de crédito:

a) Composição das Operações por Faixas de Vencimento

	2015		2014	
	Valor	% sobre total	Valor	% sobre total
Parcelas a vencer				
Até 30 dias.....	32.140	14,83	30.268	15,41
De 31 a 60 dias.....	25.215	11,64	24.082	12,26
De 61 a 90 dias.....	20.786	9,59	20.324	10,34
De 91 a 180 dias.....	40.610	18,74	40.415	20,57
Acima de 180 dias.....	26.726	12,33	25.775	13,12
Parcelas vencidas				
Até 30 dias.....	13.025	6,01	10.882	5,54
De 31 a 60 dias.....	9.818	4,53	7.445	3,79
De 61 a 90 dias.....	8.879	4,10	6.577	3,35
De 91 a 120 dias.....	7.891	3,64	5.804	2,95
De 121 a 180 dias.....	6.183	2,88	5.423	2,76
De 181 a 240 dias.....	6.183	2,85	4.818	2,45
De 241 a 300 dias.....	9.599	4,43	7.749	3,94
De 301 a 360 dias.....	6.032	2,78	4.920	2,50
Total.....	2.041	1,15	1.996	1,02
Total.....	216.713	100,00	196.478	100,00

b) Concentração das Operações

	2015	2014
Dez maiores devedores.....	504	457
Quinquenta seguintes maiores devedores.....	448	388
Cem seguintes maiores devedores.....	574	586
Demais clientes.....	215.187	195.047
Total.....	216.713	196.478

c) Composição por vencimento das parcelas

	2015		2014	
	Valor	% da carteira	Valor	% da carteira
A vencer até 3 meses (incluem vencidos até 14 dias).....	78.141	36,06	74.674	38,01
A vencer de 3 a 12 meses.....	66.426	30,65	65.475	33,32
A vencer de 1 a 3 anos.....	875	0,40	696	0,35
A vencer acima de 3 anos.....	35	0,02	-	-
Vencidos acima de 14 dias.....	71.236	32,87	55.633	28,32
Total.....	216.713	100,00	196.478	100,00

d) Composição por atividade econômica - setor privado

	2015		2014	
	Valor	% da carteira	Valor	% da carteira
Pessoas físicas.....	216.713	100	196.478	100
Total.....	216.713	100	196.478	100

e) Composição da carteira por nível de risco

	2015		2014	
	Provisão	% da carteira	Provisão	% da carteira
Provisão mínima.....	115.413	53,23	110.908	56,45
Adicional.....	10.964	5,06	110.908	56,45
Total.....	126.377	58,29	221.816	112,40

f) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2015	2014
Saldo inicial.....	56.332	42.220
Adições.....	43.763	31.557
Reduções.....	(33.874)	(23.356)
Saldo final.....	66.220	50.417

g) Recuperação de créditos:

A recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo totalizou o montante de R\$ 4.882 (R\$ 3.452 em 2014).

7. Outros créditos - Diversos:

Em 30 de junho de 2015, estão representados por:

	2015	2014
Créditos tributários (**).	12.171	8.746
Adiantamentos e antecipações salariais.....	100	90
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta.....	1.144	1.028
Imposto de renda a compensar.....	7.412	6.578
Contribuição social a compensar.....	4.463	3.941
Outros.....	265	85
Total.....	25.555	20.468

(**) Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	2015		2014	
	Saldo em 31/12/2014	Consti-tuição	Realiza-ção	